

HORTA PARA O ENSINO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Wender Faleiro¹ Simara Maria Tavares Nunes²

1 Professor do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Ensino de Ciências e Formação de Professores – GEPEEC; Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão – Brasil

2 Professora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Ensino de Ciências e Formação de Professores – GEPEEC; Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão – Brasil (simaramn@gmail.com)

RESUMO

O ensino de ciências da natureza já possui em sua essência a interdisciplinaridade, e segundo Santos (2005) acabam culminando na transdisciplinaridade, porém as matrizes curriculares e a organização do conhecimento por disciplinas dificultam os diálogos entre os saberes e consequentemente a interdisciplinaridade não acontece de fato. Como uma estratégia para que ela se efetive Bizzo (2010) sugere a utilização da horta escolar. As hortas são espaços presentes no cotidiano de muitas pessoas e nas escolas brasileiras, e mais do que um espaço de cultivo de alimentos, ela pode e deve estar presente nas questões didático-pedagógicas em todos os níveis de ensino e ser um espaço de múltiplas aprendizagens que se comunicam com o cotidiano do aluno e une a teoria à prática das várias ciências. Dessa forma é um ótimo espaço para a formação de professores na perspectiva interdisciplinar em Ciências da Natureza. O objetivo foi apresentar uma análise sobre as possibilidades do uso da Horta para o ensino de conceitos biológicos, químicos e físicos na formação de professores. O Material e Métodos foi pesquisa bibliografia e reflexão sobre o uso da horta para o ensino interdisciplinar das áreas de Biologia, Física e Química no curso de Licenciatura em Educação do Campo – habilitação Ciências da Natureza (UFG – Regional Catalão) Resultados: Foram divididas as possibilidades de trabalho interdisciplinar por espaços existentes na horta: 1 Solo - trabalha-se os processos químicos, físicos e biológicos - da formação dos solos, a constituição do solo, os processos de nutrição e decomposição; 2 Plantas - processos químicos, físicos e biológicos da fotossíntese, nutrição e crescimento dos vegetais; 3 Atmosfera - processos químicos, físicos e biológicos da constituição da atmosfera, Ciclos de alguns Gases, Poluição, tipos climáticos; 4 Água - processos químicos, físicos e biológicos do ciclo da água; 5 Promoção da saúde e meio ambiente - com cuidados na prevenção de doenças, alimentação saudável, orgânicos, relações ecológicas e preservação do meio ambiente. Conclusão: A horta é uma estratégia de formação de professores interdisciplinar em Ciências da Natureza que envolve além da interdisciplinaridade um processo de ensino e aprendizagem significativos que conciliam a teoria à prática. Além de a horta ser acessível e fácil nos mais

diversos espaços escolares servirão aos futuros professores de Ciências da Natureza com um laboratório ao ar livre para trabalharem (conceitos, procedimentos e valores) com seus alunos da Educação Básica. A horta é espaço rico em sentidos e significados que precisam ser explorados desde a Educação Infantil até a Universidade.

Palavras-Chave: Horta; Ensino Interdisciplinar; Ciências da Natureza